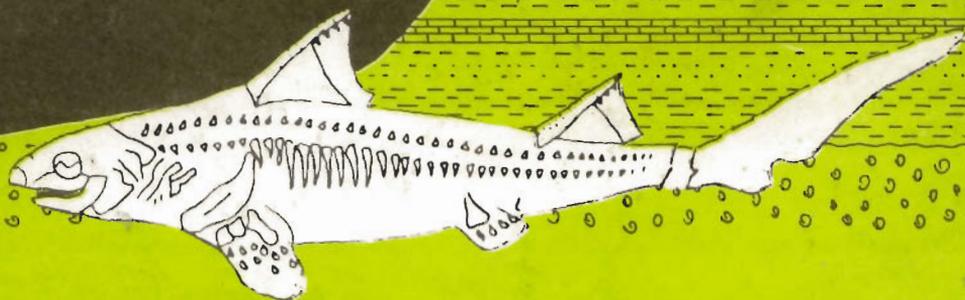


# I SIMPÓSIO SOBRE A BACIA DO ARARIPE E BACIAS INTERIORES DO NORDESTE

14 A 16 DE JUNHO DE 1990

CRATO - CEARÁ - BRASIL



## PROMOÇÃO:

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL - DNPM  
PROGRAMA INTERNACIONAL DE CORRELAÇÃO GEOLÓGICA - PICG/PROJ.242  
CENTRO DE PESQUISAS PALEONTOLÓGICAS DA CHAPADA DO ARARIPE - CPCA  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA - SBP  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA - SBG - NÚCLEO FORTALEZA

O SIGNIFICADO PALEOAMBIENTAL DOS CONCHOSTRÁCEOS  
DA BACIA DE SOUSA

Ismar de Souza Carvalho \*

Maria da Glória Pires de Carvalho \*

Organismos característicos de lagos temporários, cujas águas tenham um caráter alcalino, os conchostráceos são fósseis frequentes nos sedimentos micoclásticos da Bacia de Sousa. Observa-se que existe uma nítida distribuição geográfica destes fósseis. Na borda norte, onde predominam arenitos grosseiros com estratificações cruzadas acanaladas, não estão presentes. As características hidrodinâmicas do ambiente seriam impróprias para a manutenção de uma fauna bentônica. Contudo, na porção centro-sul ocorrem preferencialmente sedimentos siltico-argilosos, indicando condições mais tranquilas de deposição, e representando a área onde são encontradas as faunas de conchostráceos.

O conhecimento das ocorrências fósseis destes crustáceos, permite inferências sobre o caráter físico-químico dos lagos em que viviam, contribuindo assim para a melhor compreensão dos paleoambientes do oeste paraibano durante o Cretáceo Inferior.

\* Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências - CCN, Departamento de Geologia, 21910 Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro - RJ - Brasil.